

(Continuação da 1.ª página)

consideramos intransponíveis.

O que existiu foi uma diferença de atitudes. Houve aqueles que tinham deixado uma porta aberta, pelo menos dentro de si, e por ela se escaparam quando tudo estava a ficar "insuportável". E houve, por outro lado, os que não admitiram outra solução - se empenharam em resolver, dentro do único caminho que podiam conceber, os problemas existentes. E a verdade é que os resolveram.

Todas as coisas grandes e duradouras que até hoje se fizeram envolveram um acto semelhante a este do conquistador espanhol.

Envolveram a decisão de fechar as portas à possibilidade de bater em retirada. Resultaram de decisões que se mantiveram fortes como o aço ao longo do tempo, perante a dor e o sofrimento e as dificuldades mais sérias.

Hoje quase não somos capazes de nos abandonarmos ao amor. Não somos capazes de um amor que seja inquebrável. Dizemos "quero-te para sempre" - e somos sinceros - mas não somos capazes de manter o amor e a palavra que dissemos. Tornámo-nos moles. Somos caricaturas de homens e de mulheres, porque temos pouco de vontade forte, de liberdade verdadeira.

Há, porém, uma coisa que ainda podemos fazer para salvar o mundo, para resgatar um pouco daquilo que destruímos. Podemos, pelo menos, tentar educar as nossas crianças de

forma a que elas venham a ser pessoas de palavra, gente honrada, com uma lealdade a toda a prova, com forte determinação. Tentar educá-los... tanto quanto é possível que alguém que não dá exemplo eduque.

Podemos fazer isso. Se eles vierem a ser capazes de constituírem lares sólidos, famílias consistentes, a nossa vida não terá sido, apesar de tudo, inútil.

Se calhar, o que temos feito até agora foi procurar justificações para não termos ido até ao fim do caminho.

Tornámos o divórcio numa coisa natural, para não nos sentirmos culpados. Seria belo que fôssemos agora capazes de dizer: "errei, mas olha para mim e segue outro caminho".

Paulo Geraldo

Reflexão Litúrgica Não queriam acreditar

1. A aparição do Ressuscitado

- A descrição e a mensagem.
- Episódio de Emaús: exemplo de verdadeira catequese.
- Jesus abre-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras.

2. Um Messias sofredor

- Não é um Messias triunfalista.
- Testemunhas da Ressurreição.
- A fé não pode estar alienada da vida.

3. A fé e o paradoxo da incerteza

- Dúvidas e certezas, até na vida.
- Fé não é irracional nem fruto de raciocínio. Crer é comprometer-se.

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: rumoeacao@clix.pt

RUMO e ACÇÃO



Boletim Paroquial

N.º 806 – Semana de 24 a 30 de Abril de 2006

III Domingo de Páscoa - Ano B

Queimou os navios (Casamento)

Contam que Pizarro, o conquistador espanhol, pouco depois de desembarcar na América do Sul com os seus homens, mandou queimar os navios que os tinham levado até lá.

Estranha atitude, que poucos se teriam atrevido a tomar, pois havia um oceano a atravessar para regressarem a casa. Mas a verdade é que também não foram muitos aqueles que deixaram o seu nome na História por terem realizado feitos notáveis...

É certo que podemos criticar as conquistas de Pizarro e a forma como as realizou, mas este gesto concreto é, sem dúvida, valioso.

Conhecia a extrema dificuldade da tarefa que perseguiam. Sabia que viriam perigos incontáveis, terrores, mortes, doenças.

Temia o desconhecido, que se

afigurava pavoroso. Conhecia os seus homens e conhecia-se a si mesmo. Receava que - depois de uma derrota, perante o desânimo provocado por algum obstáculo aparentemente intransponível - pensassem apenas na forma mais rápida de chegar de novo à costa, entrar nos barcos e regressar a casa.

Mas não admitia outra coisa senão cumprir o objectivo. Cortou a retirada. E os navios arderam. O único caminho, a partir de então, era em frente e até ao fim. E conseguiu.

Conhecemos, decerto, casamentos que correram mal e casamentos que correram bem.

Mas não é exactamente assim. Todos esses casamentos correram mal, no sentido de que em todos houve, com toda a certeza, dificuldades sérias, dessas que agora facilmente.. (continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 01: às 20,45 horas: **reza do terço**; às 21,15 horas: missa por Amindo Vale Gomes m.c. viúva e por Rosa Miranda Silva e filhos m.c. filha Alice e 7.º dia por Cláudia Rafaela Neto

4.ª F - 03: na Capela, às 20h00: **reza do terço**; às 20h30: missa por Manuel Dias da Silva e esposa (Júlia) m.c. neta Alice e por António Fernandes de Sá m.c. Jacinta

6.ª F - 05: às 20,45 horas: **reza do terço**; às 20,15 horas: missa ao S.C.Jesus m.c. Associação (1.ª 6.ª feira) e por irmãos e mãe (Paulo, Arminda e Rosa) de Alice Filipe

Sábado - 06: Às 12h00: Casamento (cantado pelo grupo dos adultos); **18h00 horas:** por Manuel Figueiredo Sá e Maria Rodrigues Fernandes m.c. netos e José Santos m.c. filho Antero
Domingo - 07: 1.ª missa: às 8h00 da manhã: pelas Almas m.c. Associação; 2.ª missa: às 19h00: portodas as mães e aniv. Carolina Gonçalves Marques m.c. filho José Maria

Servir altar 06/07 Maio

Sábado - 06: Leitores: Paula Miranda, Pedro Saleiro e Lurdes Santos.

Domingo - 07: Às 8,00h: Leitores: Celina, Carlos Faria e Maria Afonso Faria; **Salmista:** 1; **2.ª Missa:** às 19h00: Catequese; **Salmista:** 2
Acólitos: Catequese (3 da 5.ª classe e 3 da 10.ª classe).

Mês de Maria

Vamos viver intensamente o Mês de Maio, como o Mês de Maria, o Mês da Mãe, o Mês de Nossa Senhora.

À semelhança dos anos anteriores, vamos reunir-nos todos os dias à noite na Igreja, sendo que só haverá missa nos dias habituais.

Assim: **às segundas e sextas-feiras**, a devoção do Mês de Maria será às 20h45 contemplando a Eucaristia; **às quartas-feiras (na Capela)** e por causa das aulas dos leigos, em Esposende, o mês de Maria será na **Capela, às 20h00**, com missa; **às terças e quintas-feiras** será às 20h45 (na Igreja), sem missa, mas com o terço, leitura e comunhão.

Ao sábado será na missa habitual, ainda que começando o terço às 17h40. **Ao domingo** será rezado o terço antes da missa das 11 horas.

No dia 7, dia da mãe (1.ª domingo de Maio) teremos a Eucaristia às 19 horas, com a Catequese e entrega de lembranças aos pais. Não haverá missa às 11 horas.

No dia **28 de Maio**, à noite, teremos o encerramento solene do Mês de Maria, **com a procissão de velas** suponho que para os lados de Faro (a confirmar), extremo com Marinhas, lugar de Goios, até ao marco divisório. Estará levantado? Já é tempo....

Colabore neste SOS dramático

Leia, por favor, a notícia da página seguinte com este título e colabore, se tiver possibilidades

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 02: às 20h15 (na Igreja): **terço e leitura**; às 20h45 : missa pelas almas. **Palestra dos Párocos** em Esposende, às 21h30.

5.ª F - 04: às 20h15 (na Igreja): **reza do terço** seguida de missa por Maria Alves Igreja m.c. sobrinho Alfredo

Sábado - 06: às 18h45: reza do terço; às 19h15: missa ao S.C.Jesus (da 1.ª sexta-feira) m.c. Associação e por António Marques e esposa (Gracinda) m.c. Ana Vale

Domingo - 07: às 9h30: missa ao Santíssimo (cantada) m.c. Confraria e aniv. Mário Rui Barbosa Dias m.c. mãe, **com a presença da Catequese e Dia da Mãe.**

Atenção: será precedida de adoração, **mas sem procissão.**

Segundas, quartas e sextas-feiras: na Igreja, às 20h15: terço, leituras e Comunhão.

Servir altar 06/07 Maio

Sábado: 06: às 19h00: Paula Sá, Pedro Garrido e Juliana Viana

Domingo - 07: às 9h30: Ivone Ribeiro, António Sá e Céu Martins

Acólitos: 2 da 5.ª classe e 2 da 9.ª classe. **Ao domingo:** um Casal voluntário. Mas devem aparecer antes da missa começar na sacristia

Mês de Maria

Em Curvos celebrar-se-á diariamente a partir das 20,15 horas, sempre na Igreja. Nos dias em que não há Eucaristia (segundas, quartas e sextas-feiras), para além do terço meditado, haverá leitura e comunhão

a partir das 20h15. Ao sábado rezar-se-á o terço às 18,45 horas (meia hora antes da missa), que por sua vez será às 19,15 horas.

Comissão de Festas Rateira

Vem por este meio informar que no próximo dia 29 de Abril (sábado), se procederá à abertura de um bar junto à Capela da Rateira com o intuito de angariar verbas para a realização da Festa. O bar estará aberto todos os sábados à noite e domingos à tarde. **NÃO FALTEM, HAVERÁ MUITA ANIMAÇÃO!**

SOS dramático

(Vindo da página de Palmeira)

1. O José Carreira Pena tem 31 anos e comprou casa nova junto à Igreja de Palmeira;
2. Sofre de leucemia e precisa dum dador de Medula Óssea compatível, que ainda não apareceu até ao momento, mesmo no Banco de Dadores Mundial
3. No dia 1 de Maio, das 9h00 às 16h00, uma equipa médica desloca-se ao Quartel dos Bombeiros de Esposende a fim de efectuar uma simples recolha de sangue, com o objectivo de encontrar alguém cuja medula sirva para o José
4. Se tiveres entre 18 e 45 anos podes colaborar comparecendo nos Bombeiros. Pode acontecer de salvares uma vida.